



# Arranjador: André Protásio

por Marcio Giachetta Paulilo

Apresentação para a disciplina "Repertório Coral Brasileiro"

Profa. Dra. Susana Cecilia Igayara-Souza

São Paulo, 24 de abril de 2019

## Conteúdo da Apresentação



- Trajetória biográfica
- Textos de destaque:
  - Artigo: Arranjos para coros
  - Artigo: Se Eu Quiser Falar Com Deus (G. Gil)
  - Dissertação: Arranjo vocal de MPB para coro a cappella
- Exemplos de arranjos
- Características como arranjador coral/vocal
- Referências

# Trajectoria biográfica: André Protásio (1/2)

- ▶ André Protásio Pereira, 15/03/1966, Rio de Janeiro, RJ
- ▶ 1985: iniciou estudos de violão clássico, teoria musical e canto coral
- ▶ Regência Coral: Seminários de Música Pró-Arte (classe do maestro Carlos Alberto de Figueiredo)
- ▶ Harmonia: Flavio Goulart, Ian Guest, Vicente Ribeiro (e outros)
- ▶ Workshops de Regência: Eric Ericsson, Erik Westberg (Suécia), Eph Ehly, Andre Thomas (EUA), Juan Corral (Espanha)
- ▶ Bacharelado em Biologia Marinha
- ▶ Mestrado em Musicologia na UNIRIO (2006)
- ▶ Doutorado em Musicologia na UNIRIO (em curso)

# Trajetória biográfica: André Protásio (2/2)

- 1989: Duo Melodia Americana (com Suely Mesquita)
- 1990-: Grupo Equale (arranjador e regente)
- 1993: Direção musical de teatro ("Circo da Solidão", "Livro dos Cegos", "As Portas", "Arca de Noé: Vinicius para Crianças")
- 1993: Grupo Vozes Contemporâneas (direção musical)
- 1994-96: Banda Tuins (soul brasileiro)
- 1998-: Zona Litorânea Produções Musicais (trilhas sonoras e jingles)
- 2000-: Grupo BR6 (cantor, arranjador – duas formações)
- 2000-: Cursos de Arranjo Coral e Design Sonoro (EAT Kabum e SENAC)
- 2008: Produtor do DVD do grupo vocal Mulheres de Hollanda
- 2009-: Regente dos coros amadores Coro da Ladeira e Coral do TRT
- 2011-15: Jurado do Concurso Nacional de Arranjos CCBB Brasil Vocal
- Hoje: Arranjador, Regente, Diretor Musical, Professor, Doutorando

# Artigo: "Arranjos para Coros"


- Observatório Coral Carioca, 2010
- Definição de arranjo (Grove):
  - *Retrabalhar de uma composição original, para meio diferente, podendo haver maior elaboração ou simplificação, e algum nível de recomposição*
- Resultados estéticos do arranjo variam com:
  - Intenção do arranjador
  - Maturidade do grupo coral/vocal
  - Domínio pelo arranjador de técnicas e estilos
- Trajetória do repertório coral brasileiro:
  - Antes: Música erudita europeia + folclore brasileiro
  - Agora: Música popular urbana
  - Principais motivos: indústria fonográfica, canto orfeônico, Koellreuter, Bossa Nova, Grupo Música Nova, Produtora Audimus, Grupos Vocais 70/80
- Escassez de livros sobre arranjo e repertório coral



# Artigo: "Se Eu Quiser Falar com Deus"

- Artigo de 2003, distribuição direta pelo autor
- Música de Gilberto Gil, de 1980, feita a pedido de Roberto Carlos
- Gil: "Ele [Roberto] é tão religioso... iniciei uma longa enumeração: se eu quiser falar com Deus, tenho que isso, que aquilo... à noite voltei e organizei as frases em três estrofes"
- Profásio: fugir do original para evitar comparação
  - Arranjo visual da letra, comentários ao lado
  - Forma do arranjo: treze nadas → modulação/ponte
  - Inspiração: negro spiritual moderno e brasileiro
  - Arranjo a cappella para coro misto (SMCTTB)
  - 'Perguntas': harmonização em bloco, vozes graves, movimento contrário
  - 'Respostas': cama harmônica, movimento paralelo

agosto, 2003

 ANDREPROTASIO.com

"Se eu quiser falar com Deus", de Gilberto Gil – arr. de André Protásio  
arranjo para coro misto (quarteto masculino + S, M, C, T, B) - Difícil

A canção "Se eu quiser falar com Deus" foi escrita em 1980 por Gilberto Gil a pedido de Roberto Carlos. No livro "Todas as Letras" de Carlos Rennó há um relato emocionante sobre a interpretação desta letra e eu recomendo a pesquisa. Um outro fato interessante é a maneira como foi concebida: "Ele (Roberto Carlos) é tão religioso – e se eu quiser falar de Deus? E se eu quiser falar com Deus? Com esses pensamentos e inquietações feitas durante uma sesta, dei início à um longa e exaustiva enumeração: 'Se eu quiser falar com Deus, tenho que isso, que aquilo, que aquilo outro'... a noite voltei e organizei as frases em três estrofes". Palavras do próprio Gil. Bem simples não é? E assim se fez um clássico da nossa música. Gênio é gênio e ponto final.

Consta que Roberto Carlos não gostou, não concordava com um Deus desconhecido...leia o resto no livro. O fato é que esta canção ficou imortalizada na voz de Elis Regina e do próprio Gil.

Este arranjo foi feito para o Equale e foi gravado no CD *Equale no Expresso Gil*. Atualmente este CD está esgotado e uma parte deste registro se encontra disponível para download. Por problemas de direito autoral não posso disponibilizar toda a gravação. Para quem já tem esta partitura recomendo esta nova versão, revista, corrigida e atualizada.

Quando a canção é muito conhecida eu tenho um certo receio de escrever um arranjo vocal que fique parecido, que tenha uma referência direta com o arranjo original. O medo é de ficar pior que o original ou no máximo uma adaptação "legalzinha". Terrível. A saída neste caso foi partir por outros caminhos, esquecer a Elis e o Gil e só ficar com a letra e a melodia.

Em primeiro lugar, com a letra na frente, dividi cada estrofe em duas partes. A primeira parte é composta de seis frases que podem ser divididas aos pares: a primeira frase é completada pela segunda, a terceira pela quarta e a quinta pela sexta. A melodia é sempre a mesma.

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| Se eu quiser falar com Deus → Tenho que ficar a sós |                                     |
| Tenho que apagar a luz → Tenho que calar a voz      |                                     |
| Tenho que encontrar a paz → Tenho que folgar os nós |                                     |
| Dos sapatos, do gravato,                            |                                     |
| Dos desejos, dos recessos                           |                                     |
| Tenho que esquecer a data                           | frase bem marcante, sempre em tutti |
| Tenho que perder a conta                            |                                     |
| Tenho que ter mãos vazias                           | ponto culminante                    |
| Ter a alma e o corpo nus                            | resolvendo e terminando             |

www.andreprotasio.com 1 Estudo

# Dissertação: Arranjo Vocal p/ Coro a Cappella

➤ Defendida em 2006, na UNIRIO

➤ Objetivo:

➤ *"Os arranjos vocais de MPB têm ocupado um espaço importante no repertório Coral brasileiro. Apesar disso, há ainda um número reduzido de publicações sobre este tema que ainda é um assunto tratado fora do ambiente acadêmico. O objetivo deste trabalho é a realização de um estudo aprofundado sobre arranjos corais brasileiros, abordando sua história, a definição desta prática, análises de arranjos e a proposta de um método de ensino."*

➤ Estrutura:

- Cap. 1: Perspectiva histórica (destaque para Damiano Cozella e Marcos Leite)
- Cap. 2: Confronto de definições de arranjo
- Cap. 3: Análise da escrita de arranjos vocais brasileiros
- Cap. 4: Proposta de curso de arranjo vocal de MPB

ARRANJO VOCAL DE MÚSICA POPULAR BRASILEIRA PARA CORO  
A CAPPELLA:  
ESTUDOS DE CASO E PROPOSTA METODOLÓGICA

por

ANDRÉ PROTASIO PEREIRA

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre, sob a orientação do Professor Dr. Marcos Leite.

Rio de Janeiro, 2006

# Exemplos de arranjos

## **EQUALE**

- *Se Eu Quiser Falar com Deus* (Gilberto Gil)
- *Vera Cruz* (Milton Nascimento e Marcio Borges)

## **BR6**

- *Papagaio do Futuro* (Alceu Valença)

## **Coral UNIFESP**

- *Lamento de Exu* (Baden Powell e Vinicius de Moraes)
- *Labareda* (Baden Powell e Vinicius de Moraes)

## **Subversos**

- *Que Baque É Esse?* (Lenine)

## **Mulheres de Hollanda**

- *Suburbano Coração* (Chico Buarque)



# Características do arranjador coral/vocal

- Foco na música popular urbana brasileira
- Sempre para técnica popular (tessituras confortáveis/'desempostado')
- Predominantemente *a cappella* (quando acompanhado: violão)
- Uso de diferentes recursos/ técnicas de arranjo:
  - Homofônicas: *solí* a 2 e 3 vozes (bloco) e escrita não-mecânica
  - Polifônicas: contracantos livres e imitações
  - Especiais: 'cama' harmônica, estruturas rítmicas (corpo e boca)
- Preocupação em não saturar o arranjo com vozes concorrentes
- Preocupação em diferenciar muito o arranjo da principal referência disponível (em geral, fonográfica):
  - “[...] Tenho receio de escrever um arranjo vocal que fique parecido, que tenha referência direta com o arranjo original. O medo é de ficar pior que o original ou no máximo “legalzinha”. Terrível! [...]”

# Referências (1/2)

- Website: <https://www.andreprotasio.com/>
- Facebook: <https://www.facebook.com/andreprotasio.pereira/>
- Artigo “Arranjos para coros”:  
[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3504256/mod\\_resource/content/1/2017-05-arranjos-para-coros-95.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3504256/mod_resource/content/1/2017-05-arranjos-para-coros-95.pdf)  
ou: <https://www.scribd.com/document/385348319/Andre-Protasio-arranjos-pdf>
- Dissertação UNIRIO (2006) “Arranjo vocal de música popular brasileira para coro a cappella: estudos de caso e proposta metodológica”:  
[https://docs.wixstatic.com/ugd/4a458b\\_16e5a3946019454dbcdee5bfd4c50aa1.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/4a458b_16e5a3946019454dbcdee5bfd4c50aa1.pdf)

# Referências (2/2)

- ➔  **EQUALE** – *Na Praia de Caymmi*  
<https://open.spotify.com/album/3dXyjhDT6NexGWBuffyPo0S>
- ➔  **BR6** (2013) – *BR6 for All*  
<https://open.spotify.com/album/37MMRc4ZKUEjZn5trUg2Ov>
- ➔  **BR6** (2010) – *Música Popular Brasileira a Cappella – vol. 2*  
<https://open.spotify.com/album/3J4eXEzkmoPOeLXOn62Mfr>
- ➔  **BR6** (2009) – *Bossa a Cappella – vol. 1*  
<https://open.spotify.com/album/18LOh3HiiUIaCNH57s6jQ6>
- ➔  **BR6** (2007) – *Here to Stay: Gershwin & Jobim*  
<https://open.spotify.com/album/1C8LZQCqjEjQaNJmQRo9NN>